

1 Mulheres alemãs, homens alemães!

É uma feliz coincidência que o meu primeiro discurso desde que tomei posse do **Ministério da Informação Pública e Propaganda** seja dirigido às mulheres alemãs. Embora eu concorde com Treitschke¹ de que os homens fazem a história, eu não esqueço que as mulheres criam os rapazes para a humanidade. Vocês sabem que **o movimento nacional-socialista é o único partido que mantém as mulheres fora da política diária**. Isso desperta críticas amargas e hostilidade, tudo muito injustificado. Mantivemos as mulheres fora das **intrigas parlamentares-democráticas dos últimos 14 anos na Alemanha** não porque não as respeitamos, mas porque as respeitamos tanto. Nós não vemos a mulher como inferior, mas sim como tendo uma missão diferente, um valor diferente, dos do homem. Portanto, acreditamos que **a mulher alemã, que mais do que qualquer outra no mundo é uma mulher, no melhor sentido da palavra, deve usar a sua força e competências em outras áreas que não pertencem ao homem**.

A mulher sempre foi, não só a companheira sexual do homem, mas também a sua colega de trabalho. Há muito tempo, ela fazia o trabalho pesado no campo com o homem. Ela mudou-se com ele para as cidades, entrando nos escritórios e fábricas, fazendo a sua parte no trabalho que era o mais adequado para ela. Ela fez isso com todas as suas capacidades, a sua lealdade, a sua devoção abnegada, a sua disponibilidade para o sacrifício.

Hoje, a mulher na vida pública não é diferente das mulheres do passado. Ninguém que compreenda a época moderna terá a ideia louca de afastar as mulheres da vida pública, do trabalho, profissão e ganha-pão. Mas também deve ser dito que **aquelas coisas que pertencem ao homem devem permanecer dele. Isso inclui a política e a função militar**. Isto não é para menosprezar as mulheres, é apenas um reconhecimento de como ela pode usar da melhor maneira os seus talentos e capacidades.

Olhando para trás nos últimos anos de declínio da Alemanha, chegamos à assustadora, quase aterrorizadora conclusão de que quanto menos os homens alemães estavam dispostos a agir como homens na vida pública, mais as mulheres sucumbiram à tentação de desempenhar o papel do homem. **A efeminização dos homens leva sempre à masculinização das mulheres**. Numa época em que todas as grandes ideias de virtude, de firmeza, de dureza e determinação foram sendo esquecidas, não deve surpreender que o homem perca gradualmente para a mulher o seu papel de liderança na vida, na política e no governo.

Pode ser impopular dizer isto para uma plateia de mulheres, mas deve ser dito, porque é verdade e porque vai ajudar a tornar clara a nossa atitude para com as mulheres.

A idade moderna, com todas as suas vastas transformações revolucionárias no governo, na política, na economia e nas relações sociais não deixou intocável a mulher e o seu papel na vida pública. Coisas que se julgavam impossível há vários anos ou décadas atrás, são agora realidades quotidianas. Aconteceram algumas coisas boas, nobres e louváveis. Mas também coisas que são desprezíveis e humilhantes. Estas transformações revolucionárias, em grande medida, retiraram às mulheres as suas próprias tarefas. Os seus olhos estavam voltados para direcções que não eram apropriadas para eles. O resultado foi uma visão distorcida da mulher alemã que não tinha nada a ver com os ideais anteriores.

É necessária uma mudança fundamental. Correndo o risco de parecer reaccionário e ultrapassado, deixem-me dizer claramente isto: **O primeiro, o melhor e o mais apropriado lugar para as mulheres é na família, e a sua missão mais gloriosa é dar crianças ao seu povo e nação, crianças que possam continuar a linha de gerações e que garantam a imortalidade da nação. A mulher é o professor dos jovens e, portanto, o construtor das fundações do futuro. Se a família é a fonte da força da nação, a mulher é o seu núcleo e centro. O melhor lugar para a mulher servir o seu povo está no seu casamento, na família, na maternidade. Esta é a sua maior missão**. Isso não significa que as mulheres que estão empregadas ou que não têm filhos não tenham nenhum papel entre as mulheres do povo alemão. Elas usam a sua força, as suas capacidades, o seu sentido de responsabilidade para com a nação, de outras maneiras. Estamos convencidos, porém, que a primeira tarefa de uma nação socialmente reformada deve ser dar novamente à mulher a

¹ Historiador e político alemão (1834-1896) caracterizado pelas suas ideias nacionalistas e **antisemitas**.

possibilidade de cumprir a sua verdadeira tarefa, a sua missão na família e como mãe.

55 O governo nacional-revolucionário é tudo menos reaccionário. Ele não quer parar o ritmo da
nossa época que avança rapidamente. Ele não tem intenção de ficar para trás dos tempos. **Ele quer
ser o porta-bandeira e o desbravador do futuro.** Sabemos as exigências dos tempos modernos. Mas
isso não nos impede de ver que cada época tem as suas raízes nas mulheres, que não há nada mais
importante do que a mãe viva de uma família que dá crianças ao estado.

60 As mulheres alemãs foram transformadas nos últimos anos. Elas estão a começar a ver que
eles não são mais felizes por lhes terem sido dados mais direitos mas menos deveres. Elas percebem
agora que o direito de serem eleitas para um cargo público em detrimento do direito à
maternidade, à vida e ao pão de cada dia não é uma boa troca.

65 Uma característica da era moderna é um rápido declínio da taxa de natalidade nas nossas
grandes cidades. Em 1900, dois milhões de bebés nasceram na Alemanha. Agora, o número caiu
para um milhão. Esta redução drástica é mais evidente na capital da nação. Nos últimos 14 anos, a
70 taxa de natalidade de Berlim tornou-se a mais baixa de qualquer cidade europeia. Por volta de 1955,
sem a emigração, teremos apenas cerca de três milhões de habitantes. O governo está determinado
a travar este declínio da família e o consequente **empobrecimento do nosso sangue.** Deve haver
uma mudança fundamental. A atitude liberal em relação à família e à criança é responsável pelo
rápido declínio da Alemanha. Hoje, devemos começar a nos preocupar com o envelhecimento da
população. Em 1900, havia sete crianças por cada pessoa idosa, hoje são apenas quatro. Se as
tendências actuais continuarem, em 1988 a proporção será de 1: 1. Estas estatísticas dizem tudo.
Elas são a melhor prova de que se a Alemanha continua ao longo de seu trajecto actual, terminará
num abismo com uma velocidade vertiginosa. Quase podemos determinar a década em que a
75 Alemanha entrará em colapso por causa do despovoamento.

Nós não estamos dispostos a ficar de lado e assistir ao colapso da nossa vida nacional e da
destruição do sangue que herdámos. O governo nacional-revolucionário tem o dever de reconstruir
a nação nas suas bases originais, de transformar a vida e o trabalho da mulher para que mais uma
vez sirvam melhor **o bem nacional.** Tencionamos eliminar as desigualdades sociais para que mais
80 uma vez a vida do nosso povo e o futuro do nosso povo e **a imortalidade do nosso sangue** esteja
garantida.

Congratulo-me com esta exposição, cujo objectivo é explicar e ensinar, e reduzir ou eliminar
prejuízos para cada indivíduo e para todo o povo. **Ela serve a nação** e a informação popular e
apoiá-las é uma das mais felizes funções do novo governo.

85 Talvez esta exposição intitulada "A Mulher" vá representar um ponto de viragem. Se o
objectivo da exposição é fornecer um retrato das mulheres na sociedade contemporânea, ela faz
isso num momento em que a sociedade alemã está a sofrer as maiores mudanças em gerações.
Estou ciente de como isto é difícil. Eu sei os obstáculos que tiveram de ser superados para dar a esta
exposição um tema claro e uma estrutura firme. Deve mostrar a importância da mulher para a
90 família, o povo e toda a nação. A mostra vai dar uma impressão da vida real das mulheres de hoje e
irá fornecer os conhecimentos necessários para resolver as opiniões opostas de hoje, que não foram
resultado dos actuais movimentos de mulheres.

Mas isso não é tudo. O principal objectivo da exposição "A Mulher" não é apenas mostrar
como as coisas são, mas fazer propostas de melhoria. Ela pretende mostrar **novos caminhos e novas
95 oportunidades.** Exemplos claros e, muitas vezes, drásticos darão a milhares de mulheres alemãs
razões para pensar e reflectir. É particularmente agradável a nós, homens, que seja dada uma
especial atenção, no novo governo, às famílias com muitos filhos pois queremos resgatar a nação da
decadência. A importância da família não pode ser subestimada, especialmente em famílias sem
pais que dependem inteiramente da mãe. Nessas famílias, a mulher tem a responsabilidade
100 exclusiva para com as crianças e ela tem de reconhecer a responsabilidade que tem para com o seu
povo e nação.

**Nós não acreditamos que o povo alemão esteja destinado a declinar. Temos uma confiança
cega em que a Alemanha ainda tem uma grande missão no mundo. Temos fé em que não estamos
no fim da nossa história, mas sim que um novo período, grande e ilustre da nossa história está agora
105 a começar.** Essa fé dá-nos força para trabalhar e não desespero. Permitiu-nos fazer grandes
sacrifícios nos últimos 14 anos. **Ela deu a milhões de mulheres alemãs a força para acreditar na**

110 Alemanha e no seu futuro e em deixar que os seus filhos participem no despertar da nação. Esta fé esteve com as corajosas mulheres que perderam os seus maridos e chefes de família na guerra, com aquelas que deram os seus filhos na luta para renovar o seu povo. Esta fé manteve-nos de pé durante as necessidades e desespero dos últimos 14 anos. E essa fé enche-nos hoje de esperança em que a Alemanha voltará a encontrar o seu lugar ao sol.

115 Nada nos faz mais duros e mais determinados do que a luta. Nada nos dá mais coragem do que enfrentar a resistência. Durante os anos em que a Alemanha parecia destinada a declinar, um novo tipo de mulher desenvolveu-se sob a confusa camada da moderna civilização. É dura, determinada, corajosa, desejosa de sacrificar-se. Durante os quatro anos da Grande Guerra e os 14 anos do colapso alemão que se seguiram, as mulheres e as mães alemãs mostraram-se dignas companheiras dos seus homens. Elas ultrapassaram toda a amargura, todas as privações e perigos e não falharam quando atingidas pelo infortúnio, pelas preocupações e problemas. Enquanto uma nação possuir estas tão nobres e orgulhosas mulheres, não pode perecer. Estas mulheres são a base da nossa raça, do seu sangue e do seu futuro.

120 Este é o começo de uma nova feminilidade alemã. Se a nação, mais uma vez, tiver mães que orgulhosa e livremente escolhem a maternidade, não pode perecer. Se a mulher for saudável, o povo vai ser saudável. Ai da nação que negligencia as suas mulheres e mães. Ele condena-se a si próprio.

125 Esperamos que o conceito da mulher alemã voltará de novo a ganhar a honra e o respeito de todo o mundo. A mulher alemã, então, terá orgulho na sua terra e seu povo, em pensar Alemanha e sentir Alemanha. A honra da sua nação e da sua raça será o mais importante para ela. Somente uma nação que não se esquece da sua honra será capaz de garantir o seu pão de cada dia.

A mulher alemã nunca se deve esquecer disto.

130 Declaro aberta esta exposição. Que ela revele todos os erros anteriores e mostre o caminho para o futuro.

Então, o mundo voltará a nos respeitar, e nós seremos capazes de citar as palavras de Walther von der Vogelweide², que tinha isto a dizer sobre a mulher alemã no seu famoso poema:

135 Aquele que busca
Virtude e um amor adequado,
Deve vir à nossa terra.
Há muita alegria.
Possa eu lá viver durante muito tempo.

Joseph Goebbels³, *Discurso de 18 de Março de 1933*

Este discurso de Goebbels, proferido pouco depois de Hitler tem assumido o poder como chanceler da Alemanha, em 1933, não se limita a definir uma posição do partido nacional-socialista sobre as mulheres: muitas são as características deste regime que são aqui apresentadas.

Depois de rever os seus conhecimentos sobre este tema, procure identificar em cada uma das partes realçadas a amarelo no texto as características aí defendidas.

Apresente as conclusões em forma de quadro.

Identifique as diversas partes através do(s) número(s) da(s) linha(s).

² Trovador de língua germânica (séc.s XII-XIII).

³ Ministro da Propaganda do regime nazi.

SUGESTÃO DE RESPOSTA

Linhas 3-4	importância da propaganda no regime nacional-socialista (nazi) que até leva à existência de um Ministério dirigido por Goebbels
Linhas 6-7	papel das mulheres no regime nazi - fora da política
Linhas 8-9	nazismo como regime antiparlamentar e antidemocrático. O parlamento é apontado como um local de “intragas”
Linhas 11-13	Nacional-socialismo defende um regime elitista, com papéis (“áreas”) diferentes para homens e mulheres
Linhas 21-22	papel exclusivo dos homens no regime nazi: política e função militar
Linha 28	igual às linhas 6-7; defesa do carácter guerreiro dos homens para evitar a sua “efeminização” e que as mulheres assumam as suas características
Linhas 43-48	definição do papel (“missão”) destinado à mulher: casamento, família e maternidade. Importância de a nação ter muitos filhos, educados pelas mulheres para a “imortalidade da nação”, isto é, a criação e manutenção de um <i>III Reich</i>
nota de rodapé	não é por acaso que a citação é feita em relação a um autor alemão que já defende, no final do século XIX, ideias antisemitas
Linhas 55-56	o nacional-socialismo afirma-se como um regime de rutura com o passado (a República de Weimar), querendo construir uma sociedade nova
Linha 68	defesa das teorias de superioridade racial (do “sangue” ariano sobre as outras raças)
Linha 77	idem
Linha 79	defesa da supremacia do “bem nacional” sobre os interesses e os direitos individuais
Linha 80	igual às linhas 68 e 77
Linha 83	defesa da “nação” sobre todos os outros interesses
Linhas 94-95	igual às linhas 55-56
Linhas 102-105	idem. Definição de um futuro radioso para o povo alemão (“uma grande missão no mundo”): o domínio do mundo e a criação do <i>III Reich</i>
Linhas 106-107	idem. Importância da juventude para o regime nacional socialista
Linha 109	igual às linhas 55-56
Linhas 110-111	igual às linhas 102-105
Linhas 112-113	defesa da guerra (“luta”)no processo de formação do povo
Linhas 114-115	idem
Linhas 119-120	igual à linha 68
Linhas 122-123	idem. Defesa da pureza racial para evitar as doenças provocadas pela contaminação com as raças inferiores
Linha 127	igual à linha 68. Defesa do ideal de “honra” associado à defesa da raça

Em alternativa a este esquema, podia-se associar as respostas por temas. Por exemplo:

Linha 68, 77, 80, 119-120, 122-123 e 127	defesa das teorias de superioridade racial (do “sangue” ariano sobre as outras raças)
Linhas 55-56, 79 e 109	recusa da sociedade anterior (liberal, democrática...)
Linhas 6-7, 11-13, 21-22 e 43-48	sociedade elitista (funções diferentes para homens e mulheres)
Nota de rodapé	antisemitismo